



Maria Vitória Ferreira
Ananda Kaline da Silva Oliveira
Maria Anaele da Silva Araújo
Mariely Pequeno de Souza

Antologia Poética:

Fio Poético de
ARIADNE

**Atena**
Editora
Ano 2022

Maria Vitória Ferreira
Ananda Kaline da Silva Oliveira
Maria Anaele da Silva Araújo
Mariely Pequeno de Souza

Antologia Poética:

Fio Poético de
ARIADNE

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Antologia poética: fio poético de Ariadne

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Autores: Maria Vitória Ferreira de Souza
Ananda Kaline da Silva Oliveira
Maria Anaele da Silva Araújo
Mariely Pequeno de Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A634 Antologia poética: fio poético de Ariadne / Maria Vitória Ferreira de Souza, Ananda Kaline da Silva Oliveira, Maria Anaele da Silva Araújo, et al. - Ponta Grossa - PR, 2022.

Outra autora
Mariely Pequeno de Sousa

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0723-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.232221011>

1. Poesia. 2. Antologia. 3. Literatura brasileira. I. Souza, Maria Vitória Ferreira de. II. Oliveira, Ananda Kaline da Silva. III. Araújo, Maria Anaele da Silva. IV. Título.

CDD 869.91

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



Projeto financiado pelo edital Prêmio Preamar de Cultura e Arte 2022

Seleção N° 001/2022

APRESENTAÇÃO

Confesso que fiquei confusa, que meu coração acelerou e quis sair pela boca. A poesia queria liberdade e eu queria poesia, no entanto, isso não bastava, eu as encarava e relutava contra elas, pois tinha medo de ser real, medo de ser poeta. Em busca da liberdade me vi afogada em literatura, elas queriam respirar e eu também, parei, pensei e peguei em suas mãos e nunca mais as soltei. Me lembro que nesse dia, tudo se transformou em poesia. O mundo havia mudado ou fui eu que aprendi a me amar? A resposta é um mistério que não quero desvendar, pois agora somos um só ser. Poeta que mergulha e navega em poesia.

Quando li cada texto aqui presente, confesso que muitas vezes chorei, mas também amei, gargalhei e por alguns instantes me abracei. Mergulhei em cada poesia, e de fato esse foi o maior desafio que enfrentei. Suas palavras estavam aprisionadas e queriam liberdade! Após anos moldando chaves, as grades foram abertas e elas voaram em busca do mundo que um dia as foi negado.

Falar isso me comove, eu sei de suas lutas e da força que cada uma carrega dentro de si, sei que foi duro e que muitas vezes pensaram em desistir, mas você é poeta mulher! Nunca se esqueça do poder de suas palavras.

Como eu conseguiria explicar a força que há nas escritoras garrafaenses? Suas palavras são fortes, guerreiras que não desistem de uma batalha. Possuem uma cultura rica que estremece até a mais dura barreira. Mulheres que falam sobre amor, dores, tristezas, saudades, desejos e crenças. Todos os poemas reunidos nesta obra um dia pediram socorro. Hoje vocês são livro e juntas fizeram e fazem história.

Queridas mulheres, saibam que vocês têm poder, são fortes e eternas vitoriosas. Neste lugar não há silêncio, quero ouvir sua voz! Saibam que seus poemas vão voar cada dia mais alto, porque não há limites para vocês. Ser poeta e ser tudo que um dia disseram que você não poderia ser.

Pegue a ponta deste fio que agora lhe dou e entre comigo neste grande labirinto.

M^o Vitória Ferreira

SUMÁRIO

ECO.....	1
Ananda Kaline	
PARADOXO.....	2
Ananda Kaline	
ÉRAMOS NOS OUTRA VEZ	3
Ananda Kaline	
JÁ ERA AMOR ANTES DE SER	4
Ananda Kaline	
DESASTRE.....	5
Ananda Kaline	
MENTE MEDICADA.....	6
Mary Smith	
MEMORIAS DE UM FRACASSO.....	7
Mary Smith	
BUTTERFLY	8
Mary Smith	
VOCÊ	9
Mary Smith	
LIBERDADE	10
M ^a Vitória Ferreira	
MEMÓRIAS	11
M ^a Vitória Ferreira	
SÚPLICA AOS DEUSES.....	12
M ^a Vitória Ferreira	
CIGANA.....	13
M ^a Vitória Ferreira	
ATEU(SER).....	14
M ^a Vitória Ferreira	
04:00	15
M ^a Vitória Ferreira	
FRAGMENTOS	16

M^a Vitória Ferreira

TÍTULO 17

M^a Vitória Ferreira

EMBRIAGADOS..... 18

Maria Anaele

TÍTULO 19

Maria Anaele

SOBRE NOSSO AMOR..... 20

Maria Anaele

FOME DE VOCÊ 21

Maria Anaele

TÍTULO 22

M^a Vitória Ferreira

SOBRE AS AUTORAS 23

ECO

Na pele do meu ser pude sentir tu se esvaindo e indo

No caos da madrugada pertinente é a insônia que me alastra a alma e queima em devaneios a sanidade do meu dorso.

A boca evasiva é a mesma que vomita palavras vazias e profanas a mim, a tua ausência e a minha solidão. No corpo, a marca deixada por tuas unhas cravadas e na cara, as olheiras que aumentam cada vez quando penso que você se foi. A marca do vazio é mais forte que a essência das minhas vontades. Eis que ante aos teus pés eu tremo e choro. Choro e grito! Mas no fundo sei que não está me ouvindo. A voz do nada ecoando no silêncio é mais um devaneio proporcionado pela minha mente conturbada.

Ananda Kaline

PARADOXO

Inquieta/Inerte...

Entre sem pedir licença, mas vai devagar, pois a inconstância é sobressaltante.

Hoje é só um dia como todos os outros dias cinzas e sem vida.

Estrategicamente entrelaço ideias e planos absurdos de fugir da solidão. Fugir de mim, fugir do eu sozinha.

Mas já estou farta desse escapismo. No final das contas, é a mesma coisa. Continuo quebrada!

E você também [...]

.

As sensações de angústia misturada com saudades, e essa minha objeção de seguir em frente, são o resultado do caos que a tua ausência causou.

.

Alguns me chamam de louca, por conta desta inquietação compulsiva, as 368 vezes que desvio o pensamento e olho a tela do celular em busca de um sinal seu, me fizeram ser alguém completamente louca.

Não sei ainda muito bem o nível dessas sensações. Pois as vezes eu sinto tudo! E, de repente, não sinto mais nada.

Vou aos extremos e a inércia em questão de segundos.

Eu tento multiplicar a minha negatividade por -1 no intuito de tornar algo dentro de mim positivo [...]

Mas veja bem!

Eu sou aquilo que os teus lábios mastigaram e cuspiram como se não fosse nada! Tu me sufocou com amor e, em seguida, me atropelou com toda tua força, a fim de matar cada pedacinho de amor que eu tinha, (tenho), por você.

O problema é que não deu para decepar tudo de bom que você fez com uma atitude destrutiva. Você é como uma bomba atômica que destrói tudo ao seu redor. E eu fui vítima da tua destruição em massa [...]

Mas não pense que não te amo mais! Na verdade, eu estou tentando te explicar que não importa quantas vezes eu for infectada pela tua acidez, quantas vezes morrer nas tuas mãos [...]

No final, sempre reunirei os cacos que sobraram da tua ação sobre mim e irei renascer de novo e de novo.

Serei tua fênix eterna [...]

Louca e compulsiva.

ÉRAMOS NOS OUTRA VEZ

Eu nunca soube distinguir a diferença entre amor e o infinito. É complicado explicar o quanto os dois são interligados, sabe. Pra ser amor é preciso ser infinito!

Soa um tanto clichê não é mesmo?

Mas veja bem, quando se é amor! Não dá para se importar com o tempo (ou melhor com a falta dele), não tem distância, e nem como superar aquele vazio. É claro que com o tempo a gente desenvolve formas de amenizar isso. Mas, a longo prazo, no máximo, você vai conseguir distrações. Aí você para! Pensa! Discute consigo mesmo! E, no final, cede. Não tem como negar. Aquele sentimento continua ali. Aquelas lembranças que você faz de tudo para não lembrar, ressurgem em cada foto, ou objeto que você insiste em guardar. Os términos nunca vão ser fáceis. E você não tem como ser forte o tempo todo. Quando nos negamos a acreditar que ali ainda existe sentimentos, nos tornamos pessoas de mentira! Pois mentimos a nós mesmos. É como se fosse um círculo vicioso de culpa e angustia, misturado como lamento de o que eu poderia ter feito pra ser diferente?

Bom, nunca se sabe ao certo.

Mas hoje somos nós outra vez. Na realidade, não sei se é “nós” pois no fundo sempre será o “eu” separado de “você”.

Mas to tentando orbitar as tuas curvas e encontrar um recanto de paz para mim e para você. Então, só me deixe te acolher aqui no coração e fazer dele o teu lugar favorito, até o infinito.

Ananda Kaline

JÁ ERA AMOR ANTES DE SER

Eu vi a pessoa que você é de verdade e me apaixonei de imediato.

Te despi a alma e te convenci a contar seus segredos [...]

Vi sua nudez e te entreguei a minha [...]

A nudez das nossas almas!

Sempre nos mostramos como somos de verdade um pro outro. E fiz do teu colo moradia para todos os momentos de angústia.

Tua respiração me acalmava e as batidas do seu coração eram como um porto seguro para mim.

Teu cheiro me fazia sentir as mais loucas sensações e a tua pele macia era o caminho perfeito para me aconchegar.

Entrelaçando teus dedos nos meus, tive a certeza que ali era meu lugar! Que era aquelas cores vibrantes que refletiam no teu olhar, que eu queria ver todos os dias ao acordar.

Vi o que ninguém foi capaz, pois te amei antes até do nosso primeiro beijo.

Me apaixonei pelo o que você mostrou dia a pós dia. E eu vi em você a pessoa mais linda que existe.

Ananda Kaline

DESASTRE

Sempre fomos um desastre!

E quero que saiba [...]

Olha só quanta ironia, em apenas cogitar essa agonia de viver em meio ao nada, sem essa tua bagunça.

Ah, essa tua loucura, ela me instiga a continuar te procurando em meio a cada madrugada e no pesar de cada lágrima. Tu sabes que sempre me inspirou a ser a luz que te guia na escuridão. Por isso, você precisa de mim a cada novo amanhecer e eu preciso te entregar em cada toque a doçura que você me inspira. Assim como preciso em cada sorriso teu, mais e mais de ti para amar. Me perdoe se não sou a pessoa perfeita [...] Mas é que faz parte de mim as instabilidades e as fugas da realidade. Assim como faz parte de você ser esse desastre incontrolável, que segue em linha tênue [...]

Porém, preciso confessar e temo hesitar! Mas [...]

- Você foi o melhor desastre da minha vida.

Ananda Kaline

MENTE MEDICADA

Eu simplesmente cansei. Seria simples eu terminar com tudo isso, mas não sou forte o suficiente, eu nunca sou suficiente. Se afogar todas as noites em lágrimas e de manhã ter que sorrir e dizer “tô bem” não é mais tolerável.

O vazio que sinto já é maior que tudo, é maior do que a força de lutar, é como um vácuo que não pode ser preenchido.

Estou andando há horas, estou sem rumo, sem ter para onde ir. Só não quero voltar para casa, só não quero voltar para os gritos.

Cacos de vidro no chão, palavras foram jogadas ao vento, mas cada uma delas passaram por mim como lâminas, cortando tudo de mim como se eu fosse feita de papel.

Mas uma vez estou, aqui, pedindo ajuda com lágrimas nos olhos. Só quero que alguém entenda aquilo que eu não consigo explicar.

Mary Smith

MEMORIAS DE UM FRACASSO

Abro o chuveiro.

Entro,

Barriga, seios, pescoço, axilas, braços e mãos. Depois pernas e pés.

Quero esfregar e tirar tudo de mim, o fracasso que gruda na minha pele, o ódio por esse corpo que vivo, nesse corpo que olho todos os dias no espelho.

Gritos fortes e sufocados, o choro não vem para aliviar, ele não vem para me ajudar, até tu me abandonastes?

21 anos chorando, uma hora as lágrimas acabam.

O coração bate forte, querendo sair, querendo fugir. É eu sei, eu também quero. Ô, pequeno personagem daquele desenho animado que eu julgava chato agora sou eu que te pergunto:

Posso dormir e acordar daqui a 100 anos?

Mary Smith

BUTTERFLY

Borboletas no estomago vêm de felicidade. Eu senti quando comprei meu primeiro livro, cortes de espinhos e rosas, e senti quando acabei de tocar no meu primeiro concurso e quando subi pela primeira vez em um palco.

Então, não é sobre outra pessoa é sobre você.

Mary Smith

VOCÊ

Primeiro eu nem te queria, você era de outra pessoa, mas era tão seu.

Eu te olhava com os olhos inocentes como um amigo, um estranho, um conhecido, um nada e às vezes até um tudo.

Depois eu te odiei, te julguei e falei fatos sobre você que te fazia um ser humano ruim. Depois você sumiu, não te vi em lugar nenhum, mas sabia que você estava crescendo com aquele projeto que eu ia te ajudar, você lembra? Eu estava lá, mas você não me via porque era tão dela, e eu gostava disso porque eu também amava ela, mais do que você aliás.

Então, era madrugada, estava barulho, o que eu mais gostava, me aproximava do meu destino que seria a segunda parte do meu primeiro passo, e lá estava você, de branco fazendo o que mais amava, era aquele projeto, olha só deu certo.

Depois de tudo aquilo eu te procurei, vi teus olhos castanhos mais de perto e senti a tua vibe, me perdi nela e quis mais, e foi assim que começou a minha obsessão na tua voz, no teu corpo e em cada corrente sua, até suas chatices eu queria e sabia que não iria durar, é obvio que não.

Hoje, eu nem sei o que sinto por você, mas quero distância, não quero te ver, você é uma mistura de sentimentos que eu não tenho tempo agora, e não pense que eu não percebi as pequenas agulhas de dor que colocou em mim.

Você é mesmo um ser humano tão ruim?

Mary Smith

LIBERDADE

De tempos em tempos
Me esvazio em pensamentos
Me perco em incertezas
Que me desafiam dia a dia
No descansar de uma bela poesia.

M^a Vitória Ferreira

MEMÓRIAS

Se fosse possível

Faria aquele dia inesquecível

Inesquecível me faria

Olvidável me tornei

M^a Vitória Ferreira

SÚPLICA AOS DEUSES

Oh, caro Dionísio, por favor me ajude! Preciso mais do que nunca do seu vasto conhecimento de mundo, de vida e de arte

Não encare como blasfêmia, mas como um pedido de um mero mortal que clama por sua ajuda, que deseja mais do que nunca o prazer da arte, da vida e da alegria

Que deseja esse prazer eterno como a imortalidade divina.

M^a Vitória Ferreira

CIGANA

Minha alma é cigana

Meu espírito é livre

Não coleciono amores

Não guardo cicatrizes

Minha evolução eu mesma fiz

Minhas dores eu mesma curei

Não guardo ódio

Guardo a alegria de viver

Na esperança do meu novo ser

M^a Vitória Ferreira

ATEU(SER)

Como um ateu convicto me encontro em conflito.
Pois, em meio ao desespero suplico ao politeísmo

M^a Vitória Ferreira

04:00

Está tarde e eu estou perdida em um bloco de notas, improvisando contos que nunca serão lidos ou sequer publicados, já está tarde e o café está frio, afinal está tarde, mas o tempo não passa, o relógio trava e a mente para. Nada de choro ou desespero, pois já está tarde e nada irá mudar

M^a Vitória Ferreira

FRAGMENTOS

Me fascina sua ignorância
Sua incerteza é prazerosa de se ver
Sua dor não é dolorosa
Sua vida não é vivida
E sua morte será esquecida.

M^a Vitória Ferreira

TÍTULO

Posso não tirar mil com um verso, mas dispo sua alma com um simples dialeto

Mª Vitória Ferreira

EMBRIAGADOS

Eu te amo até a garrafa de vinho se esvaziar 🍷

Disse eu embriagada olhando para o reflexo do meu corpo no espelho.

Maria Anaele

TÍTULO

Difícil é descrever você,

Cuja beleza não cabe numa página de dedicatória.

Maria Anaele

SOBRE NOSSO AMOR

Prefiro um amor inventado
Porque o nosso é muito verdadeiro
E a verdade estraga muita coisa.

Maria Anaele

FOME DE VOCÊ

Você é minha verdade

Te prefiro nua

Te devoro crua

Maria Anaele

TÍTULO

Me tire a vida ou me leve a arte

M^a Vitória Ferreira

SOBRE AS AUTORAS

MARIA VITÓRIA FERREIRA DE SOUZA: Escritora a quatro anos, graduanda em Letras Português pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atriz do coletivo, Sem nome, mas com endereço. Organizadora e proponente do projeto Fio poético de Ariadne. Apaixonada por literatura, e criadora da página no Instagram: @palavrasincertas_

ANANDA KALINE DA SILVA OLIVEIRA: Escritora desde 2016, graduada em Matemática, em Letras/Português e Pós-graduada em metodologias do Ensino da Matemática e Física. A autora ressalta que utiliza escrita como ferramenta para expressar seus sentimentos. Como a própria informa “Minha escrita é íntima, mas ao mesmo tempo traz uma dualidade de pensamentos sobre o que eu realmente estou tentando fazer ou falar. Então acredito que minha forma de escrita é para todos que buscam textos que tocam profundamente nos sentimentos e os fazem aflorar e sentir cada palavra que exponho”. Seus trabalhos e poemas se encontram em seu perfil no Instagram: @ananda_kalyne

MARIA ANAELE DA SILVA ARAÚJO: Escritora desde 2018, acadêmica de ciências biológicas. A autora utiliza a escrita como forma de expressar a arte que reside dentro de si. Atualmente atua no projeto de extensão nomeado Sala Verde Amanagé, onde faz observações sobre a biodiversidade regional. Seus trabalhos e poemas se encontram em seu perfil no Instagram: @ma_naele

MARIELY PEQUENO DE SOUSA: Escritora desde 2019, utiliza a escrita como forma de desabafo. Trabalha no ramo da arte como dançarina e atriz do coletivo, Sem nome, mas com endereço. Já atuou no ramo da música como percussionista por 5 anos. Segundo a autora “Escrever é libertar minha alma de angústias que não consigo explicar com simples palavras, é abrir a gaiola que prende o pássaro do vazio que se vai e fica livre”. Seus poemas e trabalhos se encontram em seu perfil no Instagram: @eimarysmith

Realizações

EDITAL
PREAMAR
DE CULTURA E ARTE



Apoio



www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Antologia Poética:

Fio Poético de
ARIADNE

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Antologia Poética:

Fio Poético de

ARIADNE